



de famílias em situação de vulnerabilidade a partir da correção das distorções na sua base de dados, criando oportunidade para acesso a serviços, benefícios e programas sociais a pessoas que necessitam da Assistência Social e outras políticas públicas, mas que ainda estão fora do Cadastro Único ou estão com dados desatualizados. Foi falado da divulgação desse trabalho dentro do prazo permitido. Logo depois a presidente do conselho falou sobre a data da Conferência Municipal de Assistência Social que se aproxima e sobre a construção do calendário de reuniões do CMAS. Falou também sobre a eleição do Conselho Tutelar, prova, teste psicológico e processo eleitoral. Sem mais a declarar, finalizou a reunião e eu GEYZA BRANDÃO PASSOS JARINS SARAIVA, lavrei e assinei a presente ata, que será assinada pelos demais Conselheiros e presentes na reunião. ,

1. Geiza Brandão Passos Jarins Saraiva
2. Assinela Celes de Sousa
3. Alto Lima de R
4. Marivalva da C. de Almada
5. Glizangela de Araújo Barbosa
6. José Rodolfo Mota
7. Joana Nunes Martins Gomes
8. Giuseppe Celes de Sousa
9. Helton Oliveira Silva
10. Maria Karmanya Soares de Sousa



Ata Nº 02 de 2023

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Buriti Bravo –Ma, para tratar sobre o PROCARD- Programa de Fortalecimento Emergencial do Atendimento do Cadastro Único no Sistema Único da Assistência Social (PROCAD-SUAS).

Aos vinte e seis de abril de dois mil e vinte e três, aconteceu no prédio do CREAS, localizado na Rua da Palmeira- centro, uma reunião ordinária do CEMAS (Conselho Municipal de Assistência Social de Buriti Bravo – Ma, para tratar sobre o PROCARD- Programa de Fortalecimento Emergencial do Atendimento do Cadastro Único no Sistema Único da Assistência Social (PROCAD-SUAS). A presidente do conselho Marinalva da Conceição Almada iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e citando a pauta a ser tratada na reunião. Em seguida a coordenadora do Programa Bolsa Família do município de Buriti Bravo, falou sobre o motivo do programa PROCARD ser criado e explicou aos conselheiros o que deveria ser feito através do mesmo. Mencionou que a existência de um volume significativo de registros unipessoais e de cadastros com informações inconsistentes ou desatualizadas no Cadastro Único tem permitido a membros de uma mesma família, que estão cadastrados separadamente, a receber mais de um benefício. Ao mesmo tempo em que segmentos mais vulneráveis da população ficam excluídos dos programas sociais. Essa quantidade de registros unipessoais também não corresponde ao perfil majoritário das famílias brasileiras atualmente, o que faz com que as informações do Cadastro Único deixem de refletir a realidade dos territórios, prejudicando a utilização desses dados para planejamento e monitoramento de políticas públicas. Assim, esse quadro exige a imediata requalificação da base de dados do Cadastro Único, por meio do foco no tratamento dos registros inconsistentes e das ações de busca ativa previstas no PROCAD-SUAS. Falou também sobre a verba enviada pelo governo federal através do programa para qualificar e fortalecer o Cadastro Único como tecnologia social de identificação